

A NOTÁVEL PRECISÃO CIENTÍFICA DA BÍBLIA

Por David Cloud

A BÍBLIA não é um manual científico, mas é cientificamente precisa mesmo em suas primeiras páginas, que foram escritas há milhares de anos. Seguem alguns exemplos:

1 A Bíblia diz que as plantas e os animais se reproduzem **conforme as suas espécies** (*Gênesis 1*), e isto está em perfeita harmonia com tudo que pode ser observado e testado pela ciência moderna. Há uma grande variedade em cada espécie, todos os tipos diferentes de rosas e árvores, sapos e cachorros, mas não há reprodução entre as espécies, seja entre rosas e árvores ou entre sapos e cachorros.

2 A Bíblia diz que **a terra está suspensa sobre o nada** (*Jó 26.7*). A ciência moderna sabe que a terra gira livremente no espaço, mas este fato é contrário ao ensino da maioria das religiões antigas. Os Gregos antigos, por exemplo, ensinavam que o mundo era sustentado pelo Atlas¹. Outros ensinaram que a terra era sustentada por enormes pilares nas costas de uma imensa tartaruga, dentre outras noções fantasiosas.

3 A Bíblia diz que **a terra é um círculo** (*Isaías 40. 22*). Em séculos passados, muitos criam que a terra era plana, mas a Bíblia sempre foi cientificamente precisa neste assunto.

4 A Bíblia diz que **existem caminhos no mar** (*Isaías 43.16*). Desde o século XIX correntes marítimas ou “caminhos” foram mapeados, e navios viajam por eles assim como caminhões viajam por estradas. Escrevendo em meados do século 18, Matthew Fontaine Maury, Superintendente do Departamento de Cartografia e Instrumentos da marinha dos EUA em Washington, observou que: “existe um rio no oceano: na seca mais severa ele nunca seca, e na maior enchente, ele nunca inunda; as margens e o fundo são de água fria, enquanto que as correntes, de água morna”. Nasce no Golfo do México, e deságua nos Oceanos Árticos, é o “Córrego do Golfo”²

5 A Bíblia diz que **há valas no mar** (*Gênesis 7.11; Jó 38. 16*). “Por muitos séculos, o homem considerou o assoalho marítimo como pouco mais do que uma extensão superficial de areia que ia da praia de um continente ao outro”. Então, em 1873 um grupo de cientistas ingleses, realizando pesquisas no Oceano Pacífico, descobriu um “recesso” (vala) de 10.911.8 metros de profundidade. Uma vala é uma depressão longa e estreita no chão do oceano que parece um rego ou corte enorme com os lados extremamente íngremes. A topografia e profundidade dessas valas são usadas para distingui-las dos outros vales e depressões nos oceanos. Existem valas nos três principais oceanos, contudo o Pacífico é o mais renomado por isso. Intensos estudos tem sido realizados nas Valas Marianas próximas a costa de Guam. De fato, vários anos atrás, um time de pesquisa, usando o imersível batiscafo *Trieste*, desceu quase onze quilômetros dentro de uma vala. Contudo a Bíblia mais uma vez contém tais conhecimentos muito antes do ser humano descobri-los. Estudiosos bíblicos reconhecem que o uso da palavra Hebraica *tehom* (“grande abismo”, veja *Gênesis 7.11*) pode bem ser uma referência a tais valas. Deus perguntou a Jó: “passeaste no mais profundo do abismo?” (*Jó 38.16*). Agora sabemos -

¹ Gigante mitológico que sustentava o mundo em suas costas.

² Maury, *The Physical Geography of the Sea [A Geografia Física do Mar]*, sexta edição, 1856, pg. 25.

graças a anos de intensa investigação científica de sucesso, que tais “recessos” realmente existem nos oceanos do nosso planeta. Reconhecidamente, o nosso conhecimento de tais coisas é o resultado de conquistas tecnológicas impressionantes acumuladas ao longo de muitas gerações. Mas, onde o escritor do livro de *Jó* obteve a informação? E como o salmista sabia que podia usar uma palavra que retratava as profundezas oceânicas? ³

6 A Bíblia diz que **o ar tem peso** (*Jó 28.25*). Mas, foi somente no século XVII que Galileu descobriu isto, quando construiu um aparato constituído por uma ampola de vidro hermeticamente fechada e descobriu que ela pesava mais depois do ar ter sido forçado para dentro. Antes disso, pensava-se que o ar não tinha peso. De fato, Aristóteles havia feito experiências que erroneamente pensou confirmar isso.

7 A Bíblia diz que **há mananciais no mar** (*Jó 38.16*). A ciência moderna descobriu que existem milhares de mananciais subaquáticos que acrescentam milhões de toneladas métricas de água nos oceanos a cada ano.

8 A Bíblia diz que **o mar é muito profundo**. Agora sabemos que a parte mais profunda do mar, as Valas Marianas no sudeste da Ásia, é 10.914 quilômetros. Hoje o homem não pode andar lá, tanto quanto Jó não o pode em seus dias.

9 A Bíblia descreve **o caminho da luz e o lugar das trevas** (*Jó 38.19*). Isto é cientificamente exato. “A luz não está localizada em certo lugar ou situação. Tampouco simplesmente aparece ou desaparece instantaneamente. A luz está viajando! Ela mora em um “caminho”, sempre a caminho de algum outro lugar. Quando a luz para de viajar, há trevas. Assim, as trevas são estáticas, permanecendo no lugar; mas a luz é dinâmica, habita em um caminho. Todos os fenômenos do universo físico estão associados a essas energias de luz, ao espectro eletromagnético, e a relação entre matéria e energia”⁴

10 A Bíblia descreve **a separação da luz** (*Jó 38.24*), mas somente no século XVII foi descoberto que a luz ao passar através do prisma é dividida em sete cores. Ademais, “isto pode referir não somente ao espectro da luz visível (vermelho a violeta), mas também a todos os sistemas físicos desenvolvidos em torno da entidade básica da luz” (Henry Morris).

11 A Bíblia diz que **a luz cria vento** (*Jó 38.24*), mas foi apenas nos últimos tempos que a meteorologia moderna descobriu que o vento é criado quando o sol esquentava a superfície da terra, causando o ar quente a subir e o ar frio a descer, criando sistemas meteorológicos.

12 A Bíblia descreve **o incrível ciclo hidrológico** (evaporação, circulação atmosférica, condensação, chuva, escoamento) (*Jó 38.25-30; Eclesiastes 1.7*). Isto foi criado no segundo e terceiro dia da Criação (*Gênesis 1.6-10*) e é um dos importantes e incríveis sistemas que permitem vida florescer na terra. Contudo, o processo de evaporação e condensação não foi descoberto até o século XVII e perfeitamente compreendido somente no século XX.

13 A Bíblia diz que **os céus não podem ser medidos e as estrelas são inumeráveis** (*Gênesis 22.17; Jeremias 31.37*). Antes da invenção do telescópio, no máximo o homem podia ver algumas centenas de estrelas. Contudo hoje sabemos que as estrelas são inumeráveis e que o espaço é aparentemente infinito. Só em nossa Via Láctea existem 300 bilhões de estrelas. Em 1999 usando o Telescópio Espacial Hubble para observações os astronautas da NASA disseram que existem 125 bilhões de galáxias no universo. A contagem mais atualizada das estrelas foi em julho de 2003 sendo anunciado o número de 70 sextilhões de estrelas observáveis (70.000.000.000.000.000.000). A

³ *Scientific Foreknowledge and Biblical Accuracy* [Presciência Científica e Precisão Bíblica]. Bert Thompson, PhD, Reason and Revelation [Razão e Revelação], outubro 1993).

⁴ Dr. Henry Morris, *The Remarkable Record of Job* [O Notável Registro de Jó].

equipe de cientistas que forneceu essa cifra, inclui: Simon Driver (Australian National University), Dr. Jochen Liske (Royal Observatory Edinburgh), Dr. Nicholas Cross (John Hopkins University), Professor Warrick Couch (University of New South Wales em Sidney) e Dr. David Lemon (St. Andrews University). O estudo, considerado 10 vezes mais exato do que os anteriores, era parte da maior pesquisa mundial sobre galáxias: “Two-Degree Field Galaxy Redshift Survey”. A equipe não contou fisicamente as estrelas. Em vez disso, eles usaram os telescópios mais poderosos do mundo para contar todas as galáxias em uma região do universo, e então estimaram quantas estrelas há em cada galáxia medindo a sua claridade, então extrapolaram esses números a todo o universo visível por telescópios; claro que esse número gigante, provavelmente abrange apenas uma pequena porcentagem das estrelas reais.

14 A Bíblia descreve o **circuito dos ventos** em *Eclesiastes 1.6*, mas isto não foi descoberto até os tempos modernos: “Conforme a terra no Equador é aquecida, o ar quente se eleva sobre a superfície. Na camada superior da atmosfera, o ar flui para longe do Equador, enquanto que o ar mais frio avança para substituí-lo, isto produz os seis principais cinturões de ventos no mundo”⁵

15 A Bíblia diz que a **vida está no sangue** (*Levíticos 17.11*). Isto só foi compreendido recentemente. Mesmo no século XIX, médicos adotaram a prática da “sangria” como método de cura, para purificar o suposto “sangue ruim”. George Washington, o primeiro presidente da América, morreu por causa dessa prática falsa. A medicina moderna aprendeu o que a Bíblia sempre ensinou: que a vida da carne está no sangue.

16 A Bíblia diz que as **estrelas se diferenciam em glória** (*1 Coríntios 15.41*). “J. Bayer, em 1603, idealizou um método ou sistema para indicar o brilho ou magnitude delas. Nenhum astrônomo nega este fato hoje. Agora sabe-se que as estrelas diferem em tamanho, cor, luz emitida, densidade e calor. O nosso sol é uma estrela 1.000.000 de vezes maior do que a terra, contudo, existem algumas estrelas pelo menos um milhão de vezes maior que o sol, e algumas menores do que o planeta Mercúrio.”⁶

CONCLUSÃO

É importante entender que a Bíblia, como toda obra destinada ao público em geral, usa linguagem de comunicação comum entre os homens e não linguagem técnica científica: A Bíblia fala do “por do sol”, contudo sabemos que o sol não se põe, mas sim que a terra gira, dando a *impressão* de que o sol se põe (*Gênesis 28.11; Juízes 9.33*). Ela faz referência ao sol e lua como “os dois grandes luminares” (*Gênesis 1.16*). Sabemos que existem muitas estrelas maiores que o sol e a lua, mas da perspectiva terrestre estes são os maiores.

Que Livro notável é a Bíblia!

David Cloud, Fundamental Baptist Information Service, P.O. Box 610368, Port Huron, MI 48061, (fbns@wayoflife.org)

Tradução: www.missaosaopaulo.org

⁵ Y.T. Wee, *The Soul-Winner's Handy Guide* [Guia Prático do Ganhador de Almas].

⁶ *World's Bible Handbook* [Manual Bíblico Mundial].